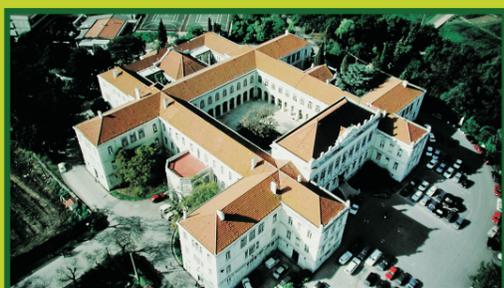
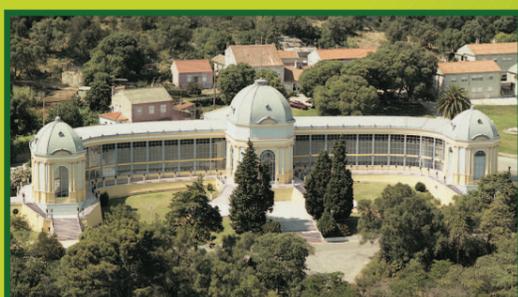


## PATRIMÓNIO COM VALOR HISTÓRICO E ARQUITECTÓNICO QUE PODE ENCONTRAR NA TAPADA DA AJUDA



**\*Edifício Principal do ISA\*** - projectado pelo Arquitecto Adães Bermudes, foi inaugurado em 1917. Apresenta uma estrutura quadrática com claustro e arcadas incompletas.

**\*Busto de Ferreira Lapa\*** - busto em bronze, colocado em coluna de mármore esculpida com motivos vinícolas em relevo (folhas de videira e cachos de uva). Antes de a Tapada ter perdido parte dos seus terrenos a Este, para construção da Ponte 25 de Abril, este busto encontrava-se numa rotunda ajardinada enquadrada nos Jardim Francisco Caldeira Cabral.



**\*Pavilhão de Exposições\*** - com uma estrutura singular em ferro e vidro, foi projectado pelo Arquitecto Pedro d'Avilla, sob a ordem do rei D. Luís I, para realizar a 3ª Exposição Agrícola de Lisboa, em 1884. Ex-libris do ISA, é actualmente um local de comemorações e de actividades culturais.

**\*Minas de Água\*** - existentes desde o reinado de D. João V, que, na época, abasteciam a “Real Tapada da Ajuda”, bem como outras quintas e palácios a montante, nomeadamente o Jardim Botânico da Ajuda. Hoje, já não desempenham o papel que tiveram outrora, mas possuem um lugar de destaque no conjunto das construções da Tapada da Ajuda.

A extensão das minas atinge, no seu conjunto, as largas centenas de metros. Tendo altura suficiente para se permanecer de pé no seu interior, a maior parte delas desenvolve-se abaixo do solo; as paredes são construídas em tijolo de burro, o tecto por finas lajes de calcário e o chão, hoje completamente coberto de calcário, foi escavado na rocha basáltica de forma a possuir uma caleira que permitisse que a água corresse desde a origem da mina até à entrada. Algumas delas, apresentam grandes caudais.



**\*Anfiteatro (ou Auditório) de Pedra\*** - desenhado pelo Prof. Francisco Caldeira Cabral, integrado num projecto de um amplo Jardim, foi construído nos anos 40, com capacidade para 3 000 pessoas e uma excelente qualidade acústica e enquadrado. A utilização do auditório para a realização de espectáculos culturais, de teatro e música diminuiu muito desde a década de 60 devido ao aumento dos níveis de ruído na sua envolvente (com a construção do estádio da Tapadinha e a intensificação do tráfego automóvel).



**\*Observatório Astronómico de Lisboa\*** - situa-se no Alto da Eira Velha, a 100m de altitude. Foi ideia do astrónomo francês Faye, em 1850, pois “em Lisboa era o único local em todo o continente europeu em que a luneta zenital pode encontrar a maravilhosa estrela Argelander” (Botelho, 1961, cit. in Cardoso, 1992). A planta em forma de cruz com as quatro pontas rigorosamente orientadas segundo os pontos cardeais, sendo a fachada principal orientada para Sul. “O corpo central desenha um octógono, (...) com oito espessas arcadas de secção trapezoidal, que se levam em altura, constituindo um corpo cilíndrico, coberto por uma cúpula de ferro rotativa, de trinta toneladas de peso e 11m de diâmetro (...). Em 1995, o observatório foi integrado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Em 1999 foi restaurado, tendo a cúpula de ferro sido retirada para limpeza. Para mais informações consulte [www.oal.ul.pt](http://www.oal.ul.pt).



**\*Antiga Abegoaria\*** - edifício onde actualmente funciona a Secção Autónoma de Arquitectura Paisagista. Foi construído aquando da 3ª Exposição Agrícola de Lisboa, em 1884, próximo do Pavilhão de Exposições. Seria o local onde se expunha o gado cavalariço, "um bem típico Chalet «fin de siècle», com os vãos debruados a tijolo, os brincos em madeira recortada pendendo dos beirados, e, a fazer «pendant» com a Vacaria, também um tímpano ornado com um barómetro e um campanário no topo, cujo sino esperamos lá ver recolocado..."(Cardoso, 1992).



**\*Antiga Vacaria\*** - resultante do enunciado acima, é actualmente onde funciona a Secção de Produção Animal do Departamento de Produção Agrícola e Animal.

**\*Antiga Cocheira\*** - construção existente em frente ao Chalet rainha D. Amélia, está hoje adaptado para sala de aulas.





**\*Chalet da Rainha D. Amélia\*** - tendo sido propriedade da coroa, foi em tempos a residência do Director do Instituto (Dr. André Navarro). Serve de instalações à Secção de Agricultura do Departamento de Produção Agrícola e Animal.

**\*Miradouro\*** - num dos pontos mais altos da Tapada, a 135 metros de altitude, é talvez o melhor local para presenciar um inesquecível por do sol e apreciar as vistas sobre o Tejo. Este Miradouro, revestido a azulejos, encobre um depósito de água vinda das minas. Junto existe um dos marcos geodésicos mais antigos de Portugal. Em frente existe a Reserva Botânica Natural D. António Xavier Pereira Coutinho.



**\*Tanque de Sto. António\*** - tanque de alvenaria, com painel de azulejo, que retrata o Santo, enquadrado no frontão recortado. Embora degradado, este painel mantém uma beleza simples e bucólica, sendo que o tanque ainda hoje fornece água, vinda de uma mina, para rega das hortas contíguas. Está situado numa pequena clareira em frente ao Viveiro Florestal do ISA, defronte de um banco em alvenaria com igual recorte no encosto. Não existem dados concretos sobre a datação do painel, mas alguns funcionários referenciam-no como "muito antigo".

**\*Banco de Junot\*** - o General francês Junot que, em 1807, a mando de Napoleão invadiu Portugal, instalou-se no Plácio Nacional da Ajuda. Reza a história que costumava ir à Tapada e, num banco que ainda aí se encontra (no caminho para o Viveiro Florestal), sentava-se tranquilamente para apreciar o por do sol na barra do Tejo.



**\*Geradora - Parque de Máquinas\*** - adaptação da antiga Geradora de electricidade dos Paços Reais, é agora o edifício onde funcionam as aulas de Agricultura e Máquinas Agrícolas, e onde se encontra um verdadeiro «museu» de alfaías agrícolas («reliquias» ou últimos modelos).

**\*Jardim da Rainha\*** - área em meio círculo, junto ao Jardim da Parada, onde existem três bancos em alvenaria, recobertos de azulejos colocados nos anos 40 pelo Prof. André Navarro, que narram episódios histórico-religiosos. No centro encontra-se um busto do Eng. Agrónomo João Coelho da Motta Prego.

